

**INFORMAL SETTLEMENTS: DA CONCEPÇÃO DO TERMO À SUA TRANSFORMAÇÃO EM AGENDA QUENTE DE PESQUISA – ANÁLISE CIENTOMÉTRICA E DIFUSÃO ACADÊMICA****Renato Balbim**

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dirur/Ipea). *E-mail*: <renato.balbim@ipea.gov.br>.

**Cristine Diniz Santiago**

Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Dirur/Ipea. *E-mail*: <cristine.santiago@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2835>

Esta publicação constitui o terceiro de uma série de quatro Textos para Discussão (TDs) que integram a pesquisa *Como se Dividem as Cidades: a invenção dos assentamentos informais*. Trata-se de uma pesquisa de maior abrangência que, além desta série, também contou com: entrevistas com especialistas e gestores de políticas públicas; análise de documentos oficiais de agências internacionais e países; e exame aprofundado da produção acadêmica do tema. Estas etapas complementam esta série de publicações que também são complementadas por ela.

Nesta série de quatro TDs, o objetivo foi realizar um estudo culturômico e cientométrico acerca do uso do termo assentamentos informais (*informal settlements*), não apenas apresentando os dados quantitativos resultantes da análise de grandes volumes de metadados de publicações, mas também os contextualizando a partir do diálogo entre dados e investigações geopolíticas e de políticas públicas.

Esta pesquisa se dá num contexto global de agravamento das desigualdades, de retrocessos no combate à pobreza e da expansão da moradia em assentamentos precários – condição de aproximadamente 1 bilhão dos habitantes do globo, principalmente nos países do Sul global.

Desse modo, faz-se necessário reconhecer o problema com o qual estamos lidando, em um primeiro momento, mas também é urgente rever os instrumentos teóricos e conceituais de análise e suas abordagens, bem como propor soluções que contribuam para a prática e para as políticas públicas que melhorem as condições de vida e garantam, de fato, o direito à cidade.

Tratando desta série de quatro TDs, o primeiro, intitulado *Informal settlements: a divisão da cidade e seus termos*, apresenta uma contextualização teórica, histórica e geopolítica acerca da concepção e do uso do termo, elaborando uma análise teórica e metodológica fundamental para estabelecer os alicerces sob os quais foram desenvolvidos os demais TDs.

O segundo TD, intitulado *Informal settlements: da concepção do termo à sua transformação em agenda quente de pesquisa – análise culturômica e tendências acadêmicas*, apresenta os resultados quantitativos do estudo culturômico, relativo ao uso da ferramenta Ngram-Viewer e à base de livros diversos publicados nos dois últimos séculos, buscando identificar tendências culturais associadas. Também é apresentado o estudo bibliométrico das teses e dissertações nacionais e internacionais que tratam do tema.

Este TD, terceiro desta série, apresenta o segundo eixo dos resultados, referente à pesquisa cientométrica e bibliométrica realizada em artigos publicados em periódicos *peer-reviewed* de todo o mundo, tomando como base de dados três dos principais bancos de artigos acadêmicos – Web of Science, Scopus e EBSCO – resultando em um universo superior a 12 mil artigos analisados a partir de seus metadados.

Os dados foram analisados também pelo mapeamento bibliométrico, feito pelo *software* VOSViewer, que permite a criação de mapas de interações entre os metadados de cada um desses artigos, bem como o cruzamento de suas referências bibliográficas. O resultado é a espacialização de campos do conhecimento ao

# SUMEX

longo do tempo, regionalizados e analisados segundo as bases teóricas apresentadas no primeiro TD da série.

Os resultados apontam para um uso majoritariamente funcional e interdisciplinar do termo, com destaque para o continente africano como difusor de publicações – especialmente para a África do Sul e para o Quênia, país sede da ONU-Habitat. Por sua vez, os países do Norte global constituem os principais financiadores das pesquisas, destacando-se os países da Europa, particularmente a Inglaterra.

Não obstante o uso majoritariamente funcional, locacional e instrumental do termo *informal settlements*, as investigações apresentam indícios de uso crítico do termo, ainda que em menor escala. Também são observadas evidências da relevância de agências internacionais na difusão do termo *informal settlements* na ciência, com destaque para a ONU-Habitat.

A seguir, o quarto e último TD desta série, intitulado *Informal settlements: campos acadêmicos e geopolítica*, reúne uma síntese dos três primeiros textos com o objetivo de integrá-los, relacioná-los e aprofundar as discussões, apontando considerações finais e prospectos para a pesquisa e temática em debate.

A leitura deste trabalho oferece informações essenciais para o estudo dos *informal settlements* no contexto urbano, apresentando possivelmente o maior estudo cientométrico e bibliométrico sobre o tema já realizado. A partir desta leitura, é possível observar a relação das questões teóricas e geopolíticas relativas não apenas à cidade, mas também à produção do conhecimento no mundo globalizado. Assim como no segundo TD, são corroboradas hipóteses anteriores e lançadas novas acerca da divisão da cidade.